

Cara de um, piada de outro: 'Meu perfil é o do Chico'

Hugo Marques, Adriana Vasconcelos
e Rossana Alves

● BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso evitou ontem fazer comentários sobre como vê o perfil de seu sucessor na Presidência da República. Reafirmando declarações anteriores, o presidente admitiu que ele pode sair da área social. Mas brincou quando um jornalista perguntou se esse perfil não estaria, cada vez mais, se parecendo com sua própria silhueta.

— O perfil é o mesmo. Você é do GLOBO, né? Meu perfil é o do Chico Caruso — disse o presidente, provocando risadas dos presentes quando lembrou o cartunista do GLOBO.

Bem humorado, em todo o tempo Fernando Henrique alternou respostas sérias e piadas, fiel a seu estilo. Ele lembrou o começo do Governo, quando deu uma aula no interior da Bahia, para chamar a atenção para o ensino de primeiro grau. Disse que não era professor primário e explicou que, se não fosse o salário, até poderia ser:

— Naturalmente foram me dar notas: 6, 7, 8, 9 ou 10. Mas não sou professor primário. Até gostaria de ser, se o salário fosse melhor — brincou novamente o presidente.

Fernando Henrique também provocou mais sorrisos dos jornalistas ao falar sobre a reforma ministerial. Ele garantiu que não frita ministros até porque não sabe cozinhar.

— Eu não sei cozinhar. De modo que não vejo nenhuma razão para estar fritando quem quer que seja — disse o presidente.

Para apresentar dados e gráficos sobre o desempenho da economia, o presidente chamou para assessorá-lo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, e o secretário de Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros. Os dois ficaram o tempo todo na lateral do palco onde o presidente deu a entrevista, lembrando dois professores. Enquanto isso, o ministro-chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho, cuidava da engenhoca eletrônica que projetava as imagens com gráficos no painel ao lado do presidente. ■